

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO ANUAL 2016

FIESC

CONTE
COM A
GENTE



Após um 2015 extremamente desafiador, o ano de 2016 não foi muito diferente. A turbulência política, que incluiu até o *impeachment* da presidente da República, não deu trégua e agravou a já prolongada crise econômica, gerando um saldo de mais de 12 milhões de desempregados. Nesse cenário adverso, a indústria operou pelo segundo ano consecutivo com quedas na produção, nas vendas e na exportação.

Assim como a indústria, as entidades da FIESC foram obrigadas a se ajustar ao cenário de contração. Fizeram isso redobrando os esforços para elevar a competitividade do setor, com serviços de educação, saúde e segurança, tecnologia e inovação. Alguns dos gráficos que apresentamos neste relatório refletem essa realidade, mas é importante observar que, apesar disso, em outros serviços houve elevação no atendimento, caso das áreas de saúde e inovação, por exemplo. Outra questão importante: o número de indústrias que usam nossos serviços aumentou, refletindo o êxito da estratégia de ampliar a base

de indústrias atendidas. Afinal, é a indústria que fundou, mantém e administra a FIESC e suas entidades.

Se as rupturas políticas marcaram 2016, é a implementação das reformas estruturais que o País precisa que condicionarão, em 2017, a retomada sustentável do crescimento econômico e do desenvolvimento social. Sinalizações importantes foram dadas pelo governo no final do ano. Mas o Brasil precisa demonstrar maturidade para enfrentar o déficit fiscal, modernizar o marco regulatório na área trabalhista e, finalmente, encaminhar solução para o déficit da previdência.

A FIESC, que trabalhou duro por isso ao longo dos últimos anos, seguirá firme perseguindo este objetivo em 2017. Ao mesmo tempo, estará ao lado da indústria apoiando-a nos esforços para elevar a qualificação e a saúde do trabalhador, além de promover a inovação.

Glauco José Côrte, presidente da FIESC

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Imprensa: Elmar Meurer
Diretoria de Marketing e Relacionamento com o Mercado: Carlos Roberto de Farias
Superintendência de Serviços Compartilhados: Silvestre José Pavoni

Elaboração:
Ana Paula da Silva
Dâmi Cristina Radin
Elida Hack Ruivo
Ivonei Fazzioni
Miriane Campos
Vivian Doemer

Produção e distribuição:
Aline de Oliveira Soares
Filipe Scotti

Projeto gráfico e finalização:
Jaison Henicka

Revisão:
Lu Coelho

Fotos:

Assessoria de Imprensa da FIESC, Angela Cardoso, André Kopsch, Everton Amaro, Fernando Willadino, FIERO, Filipe Scotti, Heraldo Carnieri, Ivan Ansolin, Jorge Tadeu, José Paulo Lacerda, Júnior Duarte, Marcos Campos, Marcos Quint, Markito, Miguel Ângelo Pinheiro, Renato Gama, Sérgio Amaral e Thiago Cintra Nunes Braga.

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
FIESC: relatório anual 2016 / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2017.

36 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias — Santa Catarina — Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164
CDU 338.45(816.4)

© 2017. FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 — Itacorubi — CEP 88034-001 — Florianópolis — SC
Telefone 48 3231 4670 — www.fiesc.com.br



ÍNDICE

6 A FIESC

10 AMBIENTE INSTITUCIONAL

18 EDUCAÇÃO

25 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

28 SAÚDE E SEGURANÇA

33 GESTÃO E SUSTENTABILIDADE



A FIESC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

QUATRO PILARES DE ATUAÇÃO, UM SÓ FOCO: UMA INDÚSTRIA MELHOR PARA TODOS OS CATARINENSES

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) é composta pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 32 patrocinadores.



AMBIENTE INSTITUCIONAL

Ambiente propício ao desenvolvimento da indústria catarinense



EDUCAÇÃO

Trabalhadores com melhor escolaridade e qualificação profissional



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Condições e ambientes que estimulem o desenvolvimento tecnológico da indústria catarinense



SAÚDE E SEGURANÇA

Trabalhadores mais saudáveis e ambientes de trabalho mais seguros



ASSIM COMO A INDÚSTRIA CATARINENSE, A FIESC É MAIOR DO QUE VOCÊ IMAGINA

Complexo Esportivo Bernardo Werner - SESI - Blumenau/SC



FIESC

O setor industrial catarinense tem 52 mil empresas e 766 mil trabalhadores, respondendo por 34% dos empregos formais e 31% do PIB do Estado. Integrada por 141 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, para dar suporte ao desenvolvimento, pesquisa, produz e analisa informações socioeconômicas, elabora estudos, programas e projetos, presta consultorias às empresas e atrai investimentos, além de estimular a internacionalização das indústrias, a formulação de políticas públicas e de projetos para o Estado.

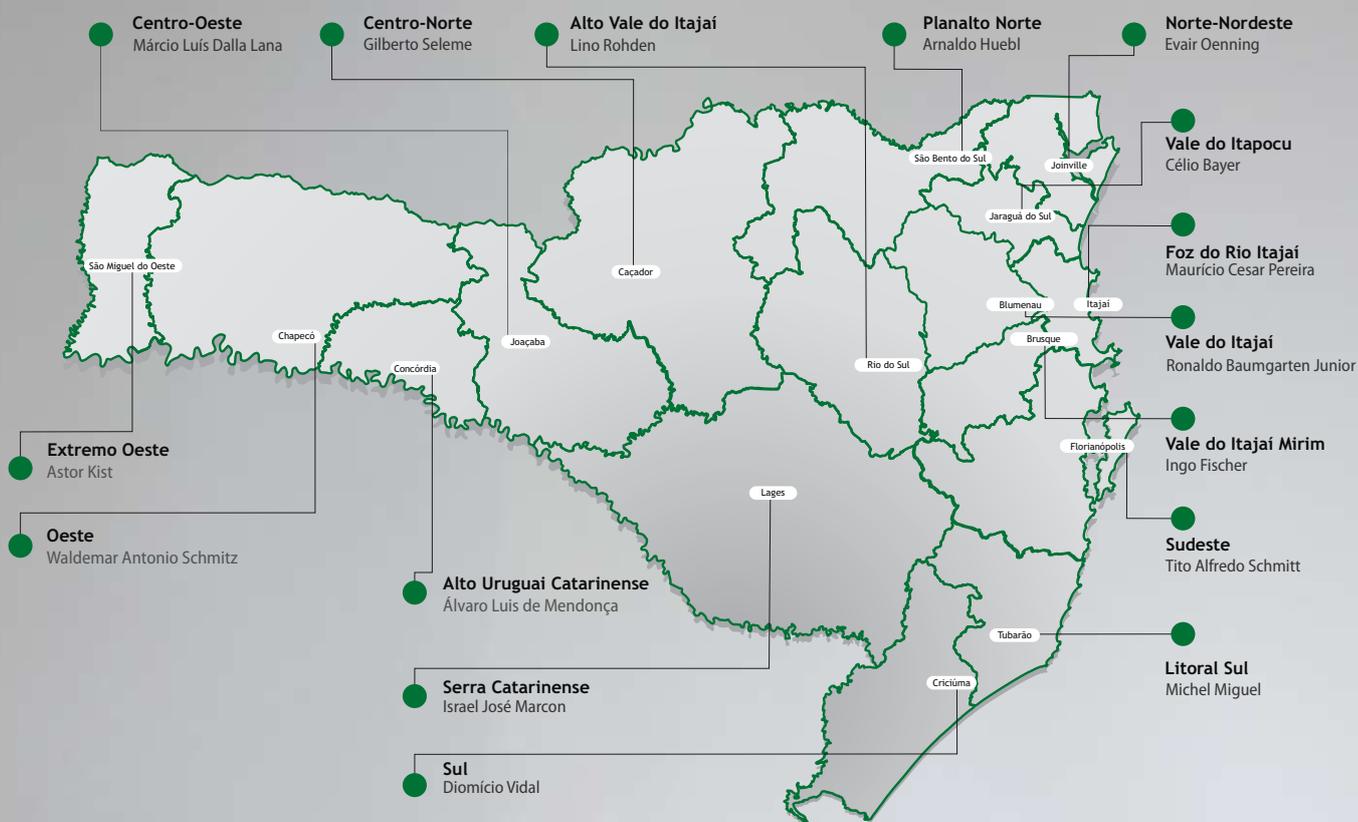
CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina promove o associativismo, oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

*Laboratório de Automação
SENAI - Lages/SC*



VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS



SESI/SC

Presente em 259 municípios, o SESI/SC, criado em 1951, foca suas ações em saúde. A entidade promove ambientes de trabalho seguros na indústria e estimula a adoção de um estilo de vida saudável pelos trabalhadores. Também contribui para a melhoria da escolaridade e o desenvolvimento de trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 21 clínicas médicas, 75 farmácias, 90 unidades de alimentação, 50 unidades escolares (sendo 14 móveis) e 54 unidades móveis na área de saúde.

SENAI/SC

Em seis décadas de existência, o SENAI/SC é referência em educação profissional, formando técnicos aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2016, foram 120 mil matrículas, em 66 unidades fixas e 23 móveis. A entidade, presente em 237 municípios, possui 726 laboratórios didáticos, sendo 107 móveis, e 482 salas de aula. Também contribui para a competitividade com a realização de serviços de consultoria em gestão, processos e inovação, além de ensaios metrológicos, por meio de sete institutos de tecnologia e três de inovação.

IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a educação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com 47 anos de atuação, possui sede em Florianópolis e rede de atendimento com 10 unidades no Estado.



Observatório da Indústria - Florianópolis/SC

AMBIENTE INSTITUCIONAL



O ano de 2016 exigiu perseverança e criatividade da indústria catarinense para manter as fábricas em atividade e o nível de emprego. Diante de um cenário de desajuste político que contaminou a economia e derrubou os principais indicadores, como produção, vendas e exportações, o setor contou com o fundamental apoio da FIESC, que se empenhou na defesa de reformas inadiáveis e de medidas para a superação da crise.

O diálogo, especialmente com os Poderes Executivo e Legislativo, foi essencial para evitar o aumento da carga tributária, que ocorreu em muitos outros Estados, e reforçar a importância de investimentos imprescindíveis para a melhoria da infraestrutura de transportes em Santa Catarina. Há anos aguardamos o retorno e a execução de obras em níveis compatíveis com os impostos pagos pelos catarinenses à União. A FIESC, junto com a indústria, foi buscar oportunidades no mercado internacional e trouxe investidores para conhecer o potencial catarinense, valorizou o associativismo e reconheceu as iniciativas de empreendedores.

VOZ DA INDÚSTRIA

A FIESC está na linha de frente da defesa da indústria catarinense, que tem papel fundamental no desenvolvimento do Estado. Para dar voz às demandas do setor, a governança da instituição conta com os vice-presidentes, o Conselho Superior Estratégico e instâncias consultivas, como as câmaras temáticas e setoriais. A FIESC vai até as plantas industriais para identificar as necessidades do setor. Nacionalmente, está alinhada à Confederação Nacional da Indústria (CNI) na busca por mais competitividade. Em Florianópolis, a estrutura física da FIESC foi ampliada com a entrega de um novo bloco, chamado Santa Catarina.



Os vice-presidentes e os diretores trazem as demandas da indústria e têm relevante papel na condução da FIESC



Estrutura física em Florianópolis foi ampliada com a entrega do bloco Santa Catarina



Presença constante nas fábricas aproxima a entidade do setor



Conselho Superior Estratégico debate os temas que mais impactam a indústria e a sociedade



Estreita relação com a CNI amplia a presença nacional da FIESC nos debates do setor



Por meio do COFEM, entidades empresariais atuam em conjunto

MENOS TRIBUTOS, MAIS EMPREGOS

Diante das crises política, econômica e ética pelas quais o Brasil passa, o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) posicionou-se a favor de um novo governo para o País. Também lançou manifestos em que reagiu contra a intenção de aumentar a carga tributária e defendeu medidas urgentes para reativar a economia, a confiança, os investimentos e, principalmente, os empregos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A inserção global da indústria é um dos focos de atuação da FIESC. Em 2016, a entidade promoveu em parceria com a CNI missões empresariais à Alemanha, Argentina, Bélgica, Cuba, China, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, Itália, Nicarágua, Paraguai, Portugal e Panamá, países nos quais a indústria catarinense participou de iniciativas de promoção comercial, incluindo feiras. Ainda apresentou oportunidades de negócios, parceria e investimentos e conheceu tecnologias e tendências setoriais. Também na área de comércio exterior, a entidade recebeu 15 delegações diplomáticas, realizou 14 capacitações e 15 seminários.



Em Hannover, FIESC liderou missão à CeBIT, feira em que a indústria buscou referências em economia digital



No Panamá, empresários visitaram o Porto de Manzanillo e participaram da Expocomer



Setor da moda prospectou negócios na Colômbia, porta de entrada para a América Latina



Diplomatas europeus conheceram as oportunidades de investimento em Santa Catarina

EUROPEUS NA FIESC

A FIESC sediou reunião com diplomatas europeus que participaram do Encontro Anual dos Embaixadores de Estados-Membros da União Europeia, realizado em Florianópolis. No evento, a entidade apresentou o potencial catarinense para receber novos investimentos e alertou para as altas tarifas de importação impostas a setores brasileiros como agroindústria, madeira e plástico. O chefe da delegação europeia no Brasil, João Gomes Cravinho, apoiou a conclusão do acordo Mercosul-União Europeia.



Agência de investimentos tem 118 projetos mapeados para Santa Catarina

EM BUSCA DE INVESTIMENTOS

A Investe SC, agência de investimentos em parceria entre a FIESC e o governo catarinense, fechou 2016 com R\$ 5,6 bilhões de investimento potencial em carteira. No total, estão mapeados 118 projetos que, se concretizados, podem gerar 5,7 mil empregos no Estado. A Investe busca delinear uma estratégia que contemple a política industrial proposta pelo Programa de Desenvolvimento Industrial (PDIC 2022), considerando competências, características e as necessidades do Estado.



DIÁLOGO COM OS PODERES

O agravamento da crise exigiu do setor produtivo a ampliação do diálogo com os poderes Executivo e Legislativo. Em visita à FIESC, o então vice-presidente da República, Michel Temer, recebeu documento com 15 propostas que buscam a retomada da economia e a valorização da iniciativa privada. Durante encontro com ministros, a entidade apresentou medidas para modernizar a legislação trabalhista e ampliar a competitividade da indústria. O COFEM e o Fórum Parlamentar Catarinense debateram propostas para superar a crise.



Na FIESC, ministro do Desenvolvimento, Marcos Pereira, lançou o plano Brasil Mais Produtivo



Ministro Ronaldo Nogueira recebeu propostas de modernização da legislação trabalhista



Setor agroalimentar debateu competitividade com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi



Em SC, ministro Gilberto Kassab conheceu empresas do setor de tecnologia e inovação



Presidente da Alesc, deputado Gelson Merísio, em visita à FIESC



Em Brasília, COFEM debate superação da crise com o Fórum Parlamentar Catarinense



Industriais receberam a comenda máxima da indústria catarinense na Jornada

JORNADA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

A 5ª edição da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, realizada anualmente, debateu com especialistas nacionais os desafios do ambiente institucional, educação, tecnologia e inovação e saúde e segurança nos ambientes de trabalho. No encerramento do encontro foi entregue a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina, comenda máxima da indústria do Estado, a Cecília Ana Rubini Menegotti, Cesar Gomes Junior, Colombo Machado Salles e Ninfo Valtero König.



SC é destaque na exportação de carne para os mercados norte-americano, europeu e asiático

AGROINDÚSTRIA

A FIESC tem se empenhado cada vez mais pela agroindústria e intensificado os esforços para melhorar as condições de competitividade do setor, que é o principal exportador do Estado. Na passagem do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, por Chapecó, a entidade entregou documento com 14 propostas, principalmente para os segmentos de carne e laticínios.



Lideranças empresariais e especialistas discutiram o potencial de longo prazo de 16 setores

TURISMO INTELIGENTE

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022) foi realizada a rota estratégica do turismo, com foco no potencial de cada região e valorização do turismo inteligente. A iniciativa é da FIESC em conjunto com a Fecomércio-SC e o Sebrae-SC. Por meio do PDIC foram identificados 16 setores industriais com maior potencial de longo prazo e elaboradas rotas estratégicas a partir da contribuição de 1,7 mil lideranças industriais, especialistas, governo e terceiro setor de todas as regiões. Também foi lançado o Portal Setorial, aplicativo que oferece informações estratégicas à indústria.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Representantes da FIESC, Fecomércio, Fe-trancesc, Faesc, Fehoesc e de centrais sindicais laborais de Santa Catarina entregaram ao governador Raimundo Colombo a proposta de consenso para a atualização do piso mínimo regional catarinense. A FIESC também realizou 60 negociações coletivas e, em conjunto com a CNI, monitora as principais proposições ligadas à área trabalhista que tramitam no Congresso Nacional. A Federação debateu, ainda, compliance e direito digital com renomados especialistas.



Proposta de consenso para a atualização do salário mínimo regional é entregue ao governador Colombo



MAIS INFRAESTRUTURA

Com a participação de parlamentares, empresários e especialistas, a FIESC lançou a Agenda Estratégica da Indústria para Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 2017. O documento traz uma radiografia da situação das principais obras em andamento e das necessidades catarinenses em cada modal. Em audiência pública na Assembleia Legislativa, a FIESC defendeu planejamento, gestão e participação privada para melhorar a infraestrutura e, por meio da ferramenta Monitora FIESC, acompanhou 58 obras estaduais e federais de infraestrutura, das quais 60% estão atrasadas. A Federação também realizou reuniões itinerantes da Câmara para Assuntos de Transporte e Logística, além de participar de encontros no Ministério dos Transportes e em grupos técnicos como o Free Flow e o BR-101 do Futuro.



Ferramenta on-line acompanha o andamento de obras de infraestrutura em SC



Em audiência pública na Alesc, FIESC propõe participação privada nas obras de infraestrutura



Liminar na Justiça Federal assegurou movimentação de mercadorias nos portos

PORTOS

A FIESC obteve liminar na Justiça Federal para assegurar a movimentação de mercadorias nos Portos de Itajaí e São Francisco do Sul durante a greve dos auditores fiscais da Receita Federal. A medida beneficiou as indústrias associadas aos sindicatos filiados à FIESC. Nas reuniões da Câmara para Assuntos de Transporte e Logística a entidade trouxe representantes de portos do Estado e debateu com indústrias e operadores logísticos a ampliação do uso da cabotagem.



Ano de 2016 fechou com redução no preço da energia elétrica e na tarifa de gás

ENERGIA PARA A COMPETITIVIDADE

Após sucessivos aumentos em 2015, a indústria fechou 2016 com redução média de 6,25% no preço da energia elétrica e de 25% na tarifa de gás natural, mercado que tem passado por importantes mudanças, defendidas há muito tempo pela FIESC. Entre elas destacam-se a metodologia para estabelecer a tarifa com base na conta gráfica, a estruturação da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), com alocação de corpo técnico qualificado, e a decisão do governo de revisar o contrato de concessão para adequá-lo à atual legislação e cenário.

AEROPORTOS

O novo terminal do Aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, será concedido à iniciativa privada e tem previsão de ser entregue no segundo semestre de 2019. Em reunião com o diretor da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Antônio Espósito, a FIESC ressaltou que a obra soma quase 10 anos de atraso e cobrou melhorias pontuais, como a instalação de *fingers* para dar melhores condições de embarque aos passageiros, enquanto as obras de ampliação são executadas. A FIESC debateu ainda o mapa dos investimentos na aviação regional com a Secretaria de Estado da Infraestrutura.



Atraso nas obras do Aeroporto Hercílio Luz e os investimentos na aviação regional estiveram em debate



Portal já tem mais de mil produtos cadastrados

VITRINE PARA A INDÚSTRIA

O Portal Indústria SC, do CIESC, tem mais de mil produtos expostos. A plataforma atende indústrias de todas as regiões do Estado. Entre os segmentos presentes estão têxtil e confecções, móveis e madeira, metalmeccânico e metalurgia. Das 293 indústrias participantes, as de médio e grande portes representam 44%, enquanto as pequenas são 39% e as micro respondem por 17%.



PREVISC administra 19 planos e tem 14,5 mil participantes

PREVISC ALCANÇA R\$ 1 BI EM PATRIMÔNIO

A Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) alcançou R\$ 1 bilhão em patrimônio em 2016. A instituição tem 14,5 mil participantes em 19 planos de previdência que administra. Com esse valor, a PREVISC está entre as 90 maiores entidades brasileiras de previdência complementar. O INDÚSTRIAPREV, plano pioneiro no País, desenvolvido especificamente para trabalhadores e empresários da indústria catarinense, teve adesão da Fundação CERTI.



Profissionais reconhecidos com o Prêmio FIESC de Jornalismo 2016

COMUNICAÇÃO

Profissionais da RBS TV, RIC TV, Diário Catarinense, Jornal Município Dia a Dia, Diário de Notícias, Rádio Peperi, Rádio Celinauta AM e Rádio Vale do Contestado foram os vencedores do Prêmio FIESC de Jornalismo 2016. A entidade também lançou a campanha “Conte com a gente”, novo posicionamento institucional que busca trazer a comunicação para perto do cotidiano das pessoas, com tom mais leve e informal. Outra iniciativa foi a realização de encontros regionais com a imprensa, aproximando as entidades da FIESC dos veículos de comunicação locais.



ASSOCIATIVISMO

Doze sindicatos de indústria associados à FIESC conquistaram o prêmio nacional Melhores Práticas Sindicais. A entidade também lançou o Programa Excelência da Gestão Sindical, iniciativa em parceria com o Movimento Excelência SC, que busca o aumento da eficiência dos sindicatos e o fortalecimento do associativismo. A Federação ainda realizou capacitações com os secretários executivos dos sindicatos, promoveu a troca de experiência entre os setores, e esteve em diversas cidades para conhecer de perto o trabalho realizado pelas lideranças sindicais regionais a fim de aprimorar o atendimento às demandas da indústria.



Encontros reuniram secretários executivos para trocar experiências entre os setores



Visitas regionais aos sindicatos permitiram conhecer o trabalho feito em prol da indústria



Câmaras reúnem empresários e especialistas para debater questões setoriais

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Em 2016 a FIESC lançou a Câmara da Micro e Pequena Indústria. O setor responde por 97% dos estabelecimentos industriais do Estado. A Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Saúde busca novos negócios para o setor no Estado e amplia o debate da saúde no âmbito da indústria 4.0. A Câmara de Comércio Exterior discutiu os impactos em Santa Catarina do reconhecimento da China como economia de mercado. O Comitê da Indústria de Defesa tem aproximado a indústria das demandas militares.



A FIESC trabalhou com o setor da pesca industrial para garantir segurança jurídica

A Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Pesca debateu com o Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura (Conepe) a situação da pesca industrial, afetada pela falta de liberação de licenças e pela insegurança jurídica. A Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos realizou reuniões itinerantes e, com o apoio da Secretaria da Fazenda, orientou a indústria sobre as novas regras do ICMS. A FIESC também lançou a Agenda Legislativa da Indústria, que reúne os projetos de interesse do setor que tramitam na Alesc. A Câmara da Construção debateu a revisão das instruções normativas do Corpo de Bombeiros e a Norma Regulamentadora 18.



Curso Técnico em Fabricação Mecânica - SENAI - Joinville/SC

EDUCAÇÃO



Em 2012, a Federação das Indústrias de Santa Catarina surpreendeu o Estado e o País ao apontar a necessidade de melhorar o padrão da educação como fator determinante para o desenvolvimento nacional. A FIESC mostrou que as deficiências do setor corroem a competitividade econômica, tanto quanto os gargalos de infraestrutura ou uma elevada carga tributária. A iniciativa da FIESC ganhou corpo e, além de órgãos públicos e entidades do setor educacional, outros agentes econômicos aderiram à causa. Vieram os trabalhadores e depois as federações empresariais do comércio, da agricultura e dos transportes. Assim, a iniciativa passou a se chamar Movimento Santa Catarina pela Educação.

As ações e os desafios se ampliaram. O Movimento, que já tinha criado programas como o País pela Educação e Jovens Embaixadores, apresentou novas propostas de mobilização da sociedade. Assim, surgiram o Dia da Família na Escola e um programa de voluntariado, ambos colocados em prática em 2016.

Embora os reflexos da crise econômica estejam visíveis nos números de atendimento, a FIESC e suas entidades estiveram atentas à necessidade de manter e elevar a qualidade de seus próprios programas educacionais, sempre buscando a inovação. Essa perspectiva se traduz em inúmeros reconhecimentos e conquistas, relatados a seguir.

MOVIMENTO AMPLIADO

Em 2016, a iniciativa da FIESC para promover a qualidade da educação no Estado e no País passou a ser intitulada Movimento Santa Catarina pela Educação. A mudança de nome reflete a maior abrangência com a adesão de outros segmentos econômicos, além do envolvimento dos trabalhadores e do setor público. Em 2016, a Faesc (Federação da Agricultura) e a Fetranesc (Transportes) efetivaram sua adesão, a exemplo do que havia ocorrido anteriormente com as Federações do Comércio (Fecomércio) e dos trabalhadores da indústria. O embrião dessa mobilização foi o Movimento A Indústria pela Educação, lançado em 2012.

A primeira ação do Movimento Santa Catarina pela Educação foi o Dia Estadual da Família na Escola. Depois de virar lei em Santa Catarina, teve sua primeira edição em 2016 e mobilizou pais, estudantes e docentes das redes estadual, municipal e do Sistema S no terceiro sábado de abril. A data foi instituída com a sanção da proposta de lei elaborada pela FIESC, em parceria com a Undime/SC, a Federação dos Trabalhadores e a Secretaria de Estado da Educação. O objetivo é estimular a participação da família na vida escolar dos alunos.



Pais e alunos participaram do Dia da Família na Escola, no terceiro sábado de abril



Presidente da Faesc assinou ato de adesão da Agricultura ao Movimento



Cooperação técnica leva a experiência de SC ao Estado do Norte



Movimento SC pela Educação foi o melhor case do Top de Marketing da ADVB-SC

MOVIMENTO EM RONDÔNIA

O Movimento SC pela Educação inspirou iniciativa semelhante no Estado de Rondônia, capitaneada pela Federação das Indústrias local e com a adesão do governo e trabalhadores. O Movimento Rondônia pela Educação tem o objetivo de mobilizar, articular e influenciar o poder público e a iniciativa privada para melhorar a educação nos aspectos relacionados à escolaridade, qualificação profissional e qualidade do ensino, com foco nas demandas do mundo do trabalho.

RECONHECIMENTOS

O Movimento Santa Catarina pela Educação foi reconhecido como o melhor case e destaque na categoria Serviços do Top de Marketing e Vendas, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC). Ao todo, 17 cases foram premiados. Já o SENAI é a marca mais lembrada e com maior afinidade em ensino técnico nas pesquisas de mercado Top Of Mind (Grupo RBS/Instituto Mapa) e Impar (Grupo RIC/Ibope).

EU VOLUNTÁRIO

Lançado no final de 2015, o projeto “Eu Voluntário: deixando o meu legado” mobilizou mais de 2,5 mil pessoas dispostas a colaborar com a causa da educação. O reforço escolar foi uma das atividades voluntárias mais procuradas pelas unidades de ensino. Uma das disciplinas que mais demanda auxílio é a matemática. Os voluntários executaram 287 ações ao longo do ano, beneficiando mais de 24 mil pessoas. No Facebook, o grupo possui mais de 10 mil membros que interagem com os voluntários e registram as ações realizadas.



Projeto estimula a comunidade a realizar atividades em favor da educação



Série de eventos reuniu mais de 4 mil participantes nas 16 vice-presidências da FIESC

GESTÃO ESCOLAR EM DEBATE

Mais de 4 mil pessoas participaram dos seminários Diálogos sobre Gestão da Educação que a FIESC promoveu nas 16 vice-presidências da entidade. Os encontros evidenciaram que os gestores escolares precisam ir além das questões pedagógicas e estar preparados para saber como utilizar, otimizar e racionalizar os recursos disponíveis que auxiliam na administração das escolas, da mesma forma como ocorre nas empresas.



Proposta é ajudar alunos a enfrentar com autonomia os desafios do século 21

CRIATIVIDADE E PENSAMENTO CRÍTICO

O Instituto Ayrton Senna, em parceria com a FIESC, por meio do Movimento SC pela Educação, SENAI em Chapecó e as secretarias estadual e municipal de Educação levaram para mais de 35 escolas (em torno de 2,5 mil alunos) de Chapecó o projeto “Inovação na Educação: avaliando habilidades de criatividade e pensamento crítico”. A proposta é ajudar crianças e jovens a enfrentar com autonomia os desafios do século 21. Outros 15 países participam da iniciativa que integra estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).



Instituto Natura firmou parceria com o Movimento Santa Catarina pela Educação

MAIS COOPERAÇÃO

A FIESC assinou ao longo de 2016 termos de cooperação com o Instituto Natura e o Rotary Club para a transferência de conhecimento e o fortalecimento de iniciativas educacionais. Com apoio do Instituto Natura, a Federação auxiliou os municípios catarinenses na gestão de indicadores educacionais. Já com o Rotary Club o objetivo é desenvolver ações educacionais prioritariamente nos projetos “Eu Voluntário: deixando o meu legado” e “Escola Parceira: educação que faz sentido”.

FIESC E GOOGLE PARA A EDUCAÇÃO

A FIESC e o Google lançaram escolas-mo- delo do projeto Google for Education, que pode transformar Santa Catarina em refe- rência no uso de tecnologias educacionais. O objetivo é estimular práticas modernas de aprendizagem e tornar a sala de aula mais atrativa. Integram o projeto o SENAI de Tu- barão, o SESI da Grande Florianópolis e a Escola de Educação Básica Irmã Maria Te- resa, de Palhoça. Vários recursos do Google são oferecidos a alunos e professores. Além das tradicionais ferramentas, o Google for Education oferece aplicativo voltado à ges- tão da sala de aula.



Ferramentas do Google for Education auxiliam estudantes e professores por meio de aplicativos



Mais de 50 organizações catarinenses submeteram cases ao Prêmio SC pela Educação

EMPRESAS PREMIADAS

Quinze empresas e sindicatos do Estado venceram a segunda edição do Prêmio Santa Catarina pela Edu- cação, realizada em 2016. O Prêmio contou com 106 empresas inscritas em 127 práticas nas categorias elevação da escolaridade básica, educação profissio- nal, educação corporativa e melhores práticas de estágio. Além das quatro categorias, as empresas fo- ram avaliadas de acordo com o porte (microempresa, pequeno, médio e grande) ou como sindicato.



Em evento do BID, Côrte liderou debates sobre transição entre escola e o mundo do trabalho

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

O primeiro reconhecimento internacional do Mov- imento SC pela Educação veio por meio da partici- pação do presidente da FIESC, Glauco José Côrte, no evento Diálogo Empresarial das Américas, em Washington (EUA). A convite do Banco Interamerica- no de Desenvolvimento (BID), o industrial liderou as discussões sobre transição entre a escola e o mundo do trabalho, com empresários da América Latina e do Caribe e especialistas em educação.



Neurociência e educação infantil em pauta

FIESC REÚNE ESPECIALISTAS MUNDIAIS

Especialistas dos Estados Unidos, Chile, Colômbia e Itália conduziram debates importantes em neuroci- ência e em educação infantil. Em Florianópolis, o 4º Seminário Internacional de Educação abordou estra- tégias para elevar o desempenho dos estudantes e ini- ciativas da América Latina para ampliar a qualidade dos sistemas educacionais. Em Criciúma, o SESI pro- moveu o primeiro Seminário Internacional de Educa- ção Infantil com especialistas de Reggio Emilia, região italiana que é referência mundial no assunto.

MELHORES NA ROBÓTICA

Estudantes do SESI/SC conquistaram resultados importantes em competições de robótica no Brasil e nos Estados Unidos. Equipe do SESI em Joinville foi a campeã na categoria Escolas Públicas do Festival SESI de Robótica FLL, realizado em Brasília. Já alunos de Brusque ficaram entre os 20 melhores do mundo no First Lego League, realizado nos Estados Unidos, além de terem criado o robô mais robusto da Olimpíada Brasileira de Robótica. Neste evento, o cenário da competição simulou um ambiente de desastre em que o resgate de vítimas precisava ser feito por robôs autônomos.



Programa desenvolvido pelo SESI/SC estimula a experimentação para entender a ciência



Curso de mecânica de refrigeração é um dos primeiros que foram oferecidos



Executivos de empresas de todo o Estado participaram da capacitação em Florianópolis



Empresas destaque em prêmio nacional receberam homenagem da FIESC

EJA PROFISSIONALIZANTE

Santa Catarina participa de um projeto piloto do SESI Nacional para a oferta de cursos de ensino médio para jovens e adultos, articulados com a educação profissional. O EJA Profissionalizante tem o objetivo de elevar a escolaridade básica e a qualificação profissional de trabalhadores da indústria e da comunidade em geral. Os cursos de qualificação profissional oferecidos pelo SENAI são de eletricista residencial, mecânico de climatização e refrigeração residencial, além de desenhista mecânico.

PREPARANDO AS LIDERANÇAS DA INDÚSTRIA

Em parceria com a ESIC Business Marketing School, escola europeia de negócios, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) promoveu a quinta edição do Programa Internacional de Educação Executiva com o tema "liderança transformadora". A formação reuniu 47 executivos catarinenses para tratar de questões como estratégia, competitividade e inovação. O programa reúne temas atuais para renovar o pensamento empresarial e preparar líderes e gestores para os desafios do mundo dos negócios. A entidade realizou ainda 13 capacitações focadas na gestão empresarial, por meio do edital IEL/Sebrae.

MELHORES PRÁTICAS DE ESTÁGIO

As companhias catarinenses reconhecidas na categoria melhores práticas de estágio do Prêmio Santa Catarina pela Educação também venceram a etapa nacional do Prêmio IEL Melhores Práticas de Estágio. A empresa Dot Group, de Florianópolis, foi a vencedora na categoria média empresa, assim como a Rio Deserto, de Siderópolis, na categoria micro e pequena empresa. Entre as de grande porte, a Coteminas, de Blumenau, ficou em segundo lugar. O IEL também realizou 3,2 mil matrículas nas capacitações do Programa Profissional do Futuro, atendendo ao Programa de Empregabilidade SENAI.

QUALIDADE RECONHECIDA

Em 2016, o SENAI de Santa Catarina foi destaque em torneios de educação profissional ao ter nove estudantes medalhistas nas seletivas da WorldSkills Competition e conquistar outras 11 medalhas na Olimpíada do Conhecimento, ocupando a terceira posição no ranking nacional. Cinco estudantes continuam fazendo prova de índice para garantir vaga no WorldSkills em 2017, que será realizada em Abu Dhabi. Nessas competições, os estudantes realizam atividades típicas de cada profissão e são avaliados pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que demonstram.



SENAI/SC conquistou duas medalhas de ouro, seis de prata e três de bronze na Olimpíada do Conhecimento nacional



Competições envolvem realização de atividades típicas de cada profissão



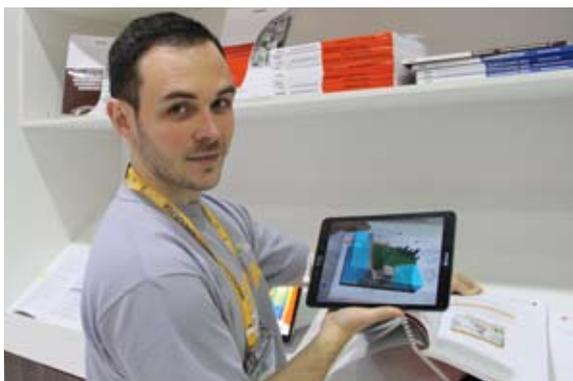
Nas seletivas ao WorldSkills, SC obteve quatro medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze



Estudantes de cursos técnicos em mecânica construíram karts elétricos para a prova

SENAI CHALLENGE: APLICANDO CONHECIMENTOS

Estudantes do SENAI/SC foram estimulados a desenvolver projetos práticos como forma de aplicar conhecimentos adquiridos em aula no Desafio SENAI Challenge, iniciativa lançada em 2016. Na primeira edição foram realizadas provas de kart, envolvendo cursos de mecânica, robótica (cursos de robótica e automação) e soluções digitais (cursos de informática). Também foi promovido o Desafio SENAI Audaces (para cursos de moda).



Realidade aumentada é uma das linhas de aplicativos desenvolvidos pelo SENAI em Tubarão

NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Integrado a uma estratégia nacional da instituição, o SENAI de Tubarão lançou em 2016 dois aplicativos (Android e iOS) de *mobile learning*. Eles atendem 80 mil estudantes e docentes de cursos presenciais e a distância em automação industrial, segurança do trabalho, redes de computadores e eletrotécnica. Um dos aplicativos é baseado em realidade aumentada e permite a geração de simuladores em 3D. Durante o ano, foram desenvolvidas aplicações para eletrotécnica, manutenção automotiva e alimentos a serem lançadas em 2017.

MATRÍCULAS

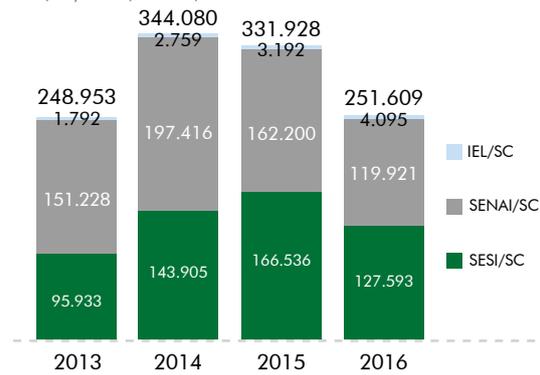
As ações educacionais do SESI, SENAI e IEL totalizaram mais de 250 mil matrículas em 2016. O resultado, menor que o registrado nos últimos anos, reflete a situação econômica nacional, os cortes realizados pelo governo federal no Pronatec, a redução de fomento do Departamento Nacional do SESI e o foco do IEL em estágios na indústria.

Alguns programas apresentaram elevação do número de matrículas. É o caso dos cursos de aprendizagem industrial, do SENAI, e do desenvolvimento de carreiras, do IEL. Em outras situações, o número de matrículas sofreu pequenas variações, como no ensino médio articulado com a educação profissional, cursos de graduação tecnológica, do SENAI, e a educação infantil, do SESI.

As retrações mais acentuadas foram registradas em cursos técnicos, de qualificação e aperfeiçoamento e pós-graduação, do SENAI, além da educação continuada do SESI e os programas de estágio, do IEL.

TOTAL DE MATRÍCULAS

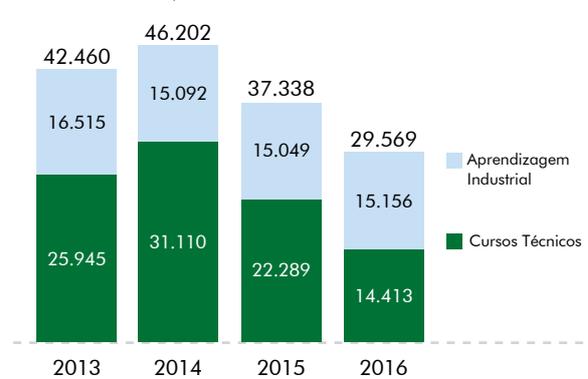
SESI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

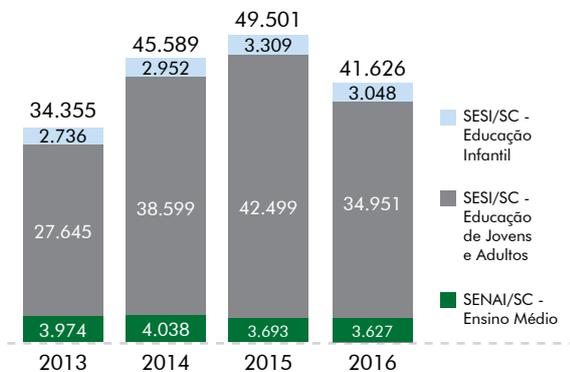
MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: Integrador Web

EDUCAÇÃO BÁSICA

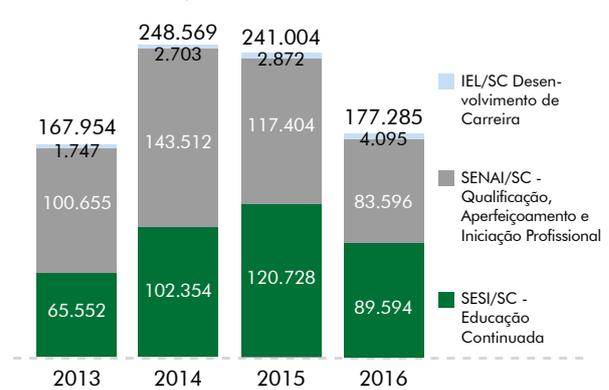
MATRÍCULAS - SENAI/SC E SENAI/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SAD

DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES

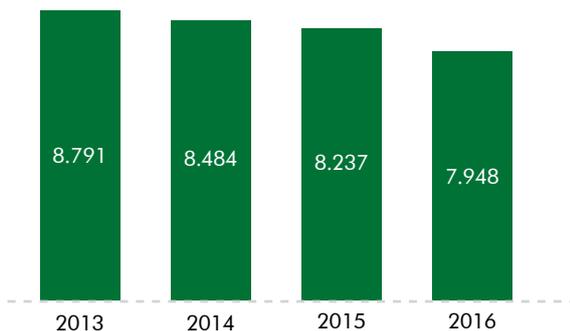
MATRÍCULAS - SENAI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SAD / IEL SAD

ESTÁGIOS

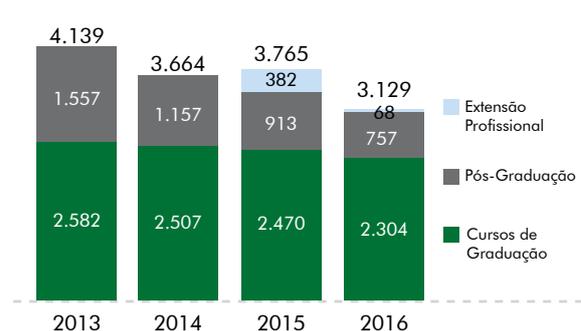
NÚMERO DE ESTÁGIOS AGENCIADOS POR ANO - IEL/SC



Fonte: IEL SAD

EDUCAÇÃO SUPERIOR

MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: Integrador Web



Laboratório didático de microbiologia - SENAI - São Miguel do Oeste/SC

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Inovação, produtividade e eficiência operacional são termos inerentes à competitividade da indústria e, principalmente, determinantes para a reconstrução da economia brasileira. Para o País sair fortalecido da crise que enfrenta, é necessário que os agentes econômicos se preparem para uma atuação mais eficaz; que os trabalhadores sejam mais produtivos e que as indústrias revejam seus processos, eliminando desperdícios e atividades que não agreguem valor.

Se antes da contração econômica esta já era uma preocupação da FIESC, ela se intensificou com as dificuldades que o País enfrenta. As indústrias terão que encontrar o caminho mais curto para ampliar sua competitividade, melhorando seu desempenho e inovando. Por meio de seus institutos de inovação e tecnologia, o SENAI e o SESI desenvolvem pesquisas e prestam consultorias que auxiliam o setor industrial a se fortalecer e garantir mais espaços no cenário econômico nacional e mundial.

Apesar das dificuldades na economia, a indústria investiu em inovação, levando ao aumento do número de horas de serviços prestados pelas entidades da FIESC. Outra boa notícia foi a ampliação da base de empresas atendidas pelas entidades.

INOVAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE

O SENAI e o SESI avançaram na estratégia de consolidar seus institutos de inovação e de tecnologia. Os empreendimentos buscam soluções para problemas que afetam a competitividade das indústrias. Exemplos dessas ações por parte dos dez institutos do SENAI/SC são os protótipos de máquinas automáticas, com movimentos em três dimensões, desenvolvidos para indústrias de SC. Uma é de corte a laser de chapas de pequena espessura (com custo de 50% inferior ao de similares importadas) e outra, de inspeção de solda por ultrassom.



ATENDIMENTO

O número horas prestadas em serviços de inovação aumentou em 2016, na comparação com os anos anteriores. A quantidade de empresas atendidas pelas entidades da FIESC com programas relacionados à inovação também aumentou de 2015 para 2016: 2,7%. Somente os institutos de inovação do SENAI/SC ampliaram em 46,7% a base de empresas atendidas em projetos de inovação.

MAIS PRODUTIVIDADE

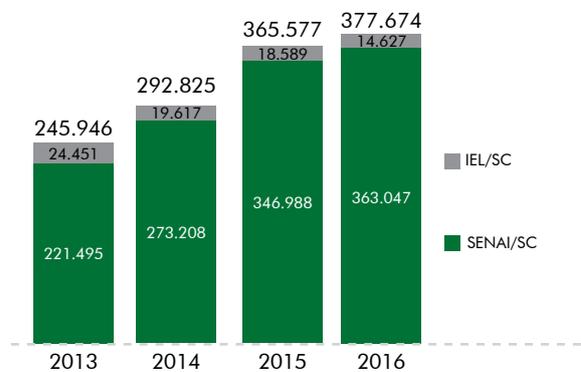
Indústrias catarinenses, da faixa de 11 a 200 funcionários, dos segmentos moveleiro, metalmeccânico, vestuário e calçados e alimentos e bebidas, participaram da primeira fase do programa Brasil Mais Produtivo, lançado pelo governo federal (MDIC, APEX e ABDI), Confederação Nacional da Indústria e SENAI. São 101 empresas que, a custo subsidiado, receberam 10,5 mil horas de consultoria do SENAI/SC ou que fecharam contrato e estão em fase inicial para a implantação de manufatura enxuta em seus processos.



Assinatura de convênio com o Sebrae/SC para implementação do Inova Mais Indústria

SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HORAS - SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / IEL SAD

INOVAÇÃO PARA SAÚDE E SEGURANÇA

O SESI/SC desenvolveu 30 modelos de guarda-corpo e rodapés, que evitam quedas e aumentam a segurança na construção civil. A iniciativa é exemplo de resultado do Edital de Inovação SENAI SESI e de parceria com o Sindicato da Indústria da Construção da Grande Florianópolis e a Fundação Jorge Duprat de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). Iniciativas como esta são a tônica da atuação do Instituto SESI de Inovação em Tecnologias em Segurança e Saúde do Trabalhador.

INOVA MAIS INDÚSTRIA

O IEL/SC, em parceria com o Sebrae/SC, iniciou a implantação do projeto Inova Mais Indústria, iniciativa da CNI e do Sebrae Nacional. No total, 140 micro e pequenas indústrias catarinenses aderiram ao projeto, de um total de 555 em todo o Brasil. São 128 horas de consultoria, por empresa, em gestão da inovação, preparando a empresa para inovar, criando ferramentas que estimulam e administram as ideias inovadoras que podem se transformar em projetos. As primeiras seis empresas iniciaram as consultorias em 2016.



FIESC foi uma das entidades que lançou a Associação Brasileira de Internet Industrial



Entidade teve papel pioneiro no País na disseminação dos conceitos da Indústria 4.0

DESPERTAR PARA A INDÚSTRIA 4.0

A FIESC atuou forte em 2016 para orientar a indústria sobre a quarta onda da revolução industrial. Também chamada de Indústria 4.0, baseia-se em hiperconectividade, inteligência artificial, elevado grau de digitalização e de sensoriamento, avanço do Big Data, entre outros. O lançamento da Associação Brasileira de Internet Industrial, da qual a FIESC é cofundadora junto com a Pollux e a Embraco, além da série de eventos Despertar 4.0, realizada em sete cidades catarinenses, foram algumas das iniciativas nesse sentido.

Em 2016, o IEL/SC atendeu 38 empresas em gestão integrada da inovação por meio do projeto Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação (NAGI). No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Setor de Petróleo, Gás e Naval, a entidade auxiliou 30 empresas a aprimorar a gestão da produção. Também iniciou nova edição do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), com 125 indústrias dos setores têxtil e do vestuário, metalmeccânico e móveis e madeira. O trabalho é realizado em parceria com o Sebrae/SC, a partir de iniciativa da CNI e do Sebrae Nacional.

MOSTRA INOVA SENAI

Santa Catarina foi o Estado com o maior número de projetos a disputar a etapa nacional da Mostra Inova SENAI, cujo objetivo é reconhecer iniciativas inovadoras desenvolvidas por alunos, professores e pesquisadores da instituição. O Filtro Cell, que reaproveita rejeitos da fundição de ferro e alumínio e foi produzido no Instituto de Tecnologia de Materiais, em Criciúma, obteve a segunda posição na categoria processo inovador. Já o sorvete com menor quantidade de gordura, criado no Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas em Chapecó, foi o terceiro colocado na categoria produto inovador. No total, Santa Catarina levou seis projetos, focados em inclusão, sustentabilidade e produtividade.



Lateb obteve acreditação e credenciamento para análises de produtos para comércio exterior



Filtro Cell é exemplo de inovação desenvolvida nas unidades do SENAI/SC

LABORATÓRIOS DE METROLOGIA

Intensamente correlacionadas, metrologia e qualidade de produtos e processos constituem instrumentos de transformação tecnológica industrial, que promovem a quebra de barreiras técnicas e viabilizam melhoria contínua. Em 2016 o SENAI/SC atendeu 2,3 mil empresas, com execução de 246 mil ensaios. A rede de laboratórios incrementou o portfólio de serviços, com novo credenciamento no Ministério da Agricultura para mais 22 novos ensaios e duas novas acreditações na Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, com 60 novos ensaios.



*Centro de Promoção
da Saúde do Trabalhador
SESI - Criciúma/SC*

SAÚDE E SEGURANÇA



Assim como a qualificação é fundamental para a competitividade da indústria, a promoção da saúde dos trabalhadores e da comunidade em geral pode ser o grande diferencial capaz de garantir a eficiência das organizações. O desenvolvimento do Estado depende de trabalhadores saudáveis e capacitados, que gozam de bem-estar e que desfrutam de uma boa qualidade de vida. Por isso, investir na saúde das pessoas ganha importância cada vez maior.

Em 2016, com o lançamento da Aliança Saúde Competitividade, intensificamos os esforços para trazer a saúde do trabalhador para o centro da agenda dos empresários. A iniciativa, que deve fazer pela saúde do trabalhador o mesmo que está sendo feito pela educação, por meio do Movimento Santa Catarina pela Educação, ainda estimulou a renovação da oferta de serviços do Sesi e da rede de parceiros. Nas próximas páginas mostraremos os desdobramentos da nova atuação e os serviços levados à indústria para colocar em prática essa proposta.

SAÚDE DO TRABALHADOR É PRIORIDADE NA GESTÃO DAS EMPRESAS

Durante a 5ª edição da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense foi lançada a Aliança Saúde Competitividade. A iniciativa do SESI/SC propõe o engajamento e a participação de lideranças empresariais, acadêmicas, políticas e da sociedade na promoção da saúde e ambientes seguros para o trabalho. Instituições públicas como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Ministério Público do Trabalho em SC, Superintendência do Trabalho e Emprego em SC, Tribunal Regional do Trabalho e federações de trabalhadores (Fetiaesc, Feticom, Fetimmesc, Fitiec e Fetigesc) apoiaram as ações realizadas pela Aliança.

REFERÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS

Em missão aos Estados Unidos, a FIESC apresentou a Aliança Saúde Competitividade na sede do Banco Mundial e no Congresso Global Healthy Workplace Awards and Summit. Esta é a versão catarinense da iniciativa Aliança Global para Ambientes de Trabalho Saudáveis, que incentiva lideranças mundiais a promover ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, aprimorando a competitividade.



Assinatura de termo de cooperação da Aliança Saúde Competitividade reúne lideranças



Em reunião no Banco Mundial, FIESC apresentou a iniciativa catarinense



Encontros consolidam e priorizam as necessidades das indústrias em saúde e segurança

WORKSHOPS PELO ESTADO

A Aliança Saúde Competitividade promoveu workshops em cinco regiões do Estado para discutir os desafios e as perspectivas sobre a saúde e segurança do trabalhador. Os eventos, que continuarão em 2017, estimulam a atuação de lideranças locais como agentes promotores de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. O SESI também lançou pesquisa que avalia iniciativas em saúde no ambiente de trabalho, a fim de aperfeiçoar essas ações dentro das indústrias.



Côrte no Fórum Internacional Saúde e Competitividade, em São Paulo

ATIVO ESTRATÉGICO NAS ORGANIZAÇÕES

Fórum internacional, promovido pela Aliança Saúde Competitividade, em São Paulo, reuniu lideranças industriais para discutir questões como a relação da saúde dos profissionais com a produtividade, os custos das empresas e a competitividade, para que o tema passe à condição de prioridade na agenda dos empresários. O evento, realizado em parceria com o Instituto Coalizão Saúde, ainda destacou a saúde dos trabalhadores como fator essencial para o desenvolvimento humano.



Seminário marcou o início de uma série de encontros pelo Estado

INDÚSTRIAS SEGURAS

O SESI contabilizou 429,3 mil trabalhadores de 9,1 mil indústrias atendidos por meio dos serviços de Saúde e Segurança, que incluem a chamada SST e Promoção de Saúde e Bem-Estar. O número representa mais da metade dos trabalhadores da indústria do Estado. Ao longo do ano, ainda foram desenvolvidos programas específicos para os setores da construção civil e têxtil, com iniciativas que promoveram ações de comportamentos mais seguros e saudáveis.

MAIS SAÚDE PARA O TRABALHADOR

O SESI registrou 412,5 mil procedimentos odontológicos e aplicou 418 mil doses de vacina contra a gripe em 2016. A ação ampliou o atendimento em função de parcerias firmadas com diversas entidades no Estado. A entidade também realizou 30,3 mil atendimentos em promoção e assistência em saúde. O Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador ainda fez campanhas de orientação sobre atividade física, gerenciamento do estresse, alimentação saudável, comportamento preventivo e relacionamentos.

FARMÁCIA

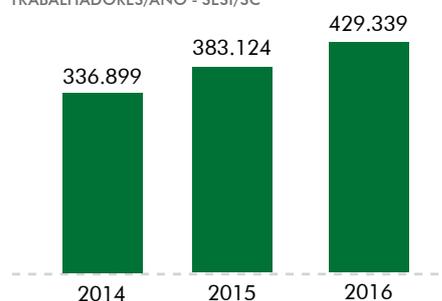
A rede SESI Farmácia contabilizou média de 505 mil atendimentos mensais, promovendo a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar para trabalhadores da indústria e suas famílias, por meio de campanhas e políticas de preços diferenciados. A entidade ainda ampliou sua rede, com a entrega de novas unidades no Condomínio Perini Business Park, em Joinville, em Herval do Oeste e em Chapecó, fechando o ano com 75 estabelecimentos espalhados pelo Estado.

FOCO NA PREVENÇÃO

Outra iniciativa da Aliança Saúde Competitividade foi o seminário que discutiu os desafios e perspectivas para a saúde e segurança do trabalhador, além de ressaltar a importância de debater o tema junto à sociedade. O evento reuniu representantes de entidades como Tribunal Regional do Trabalho de SC, Ministério Público do Trabalho e das Federações dos Trabalhadores.

SAÚDE E SEGURANÇA

TRABALHADORES/ANO - SESI/SC*

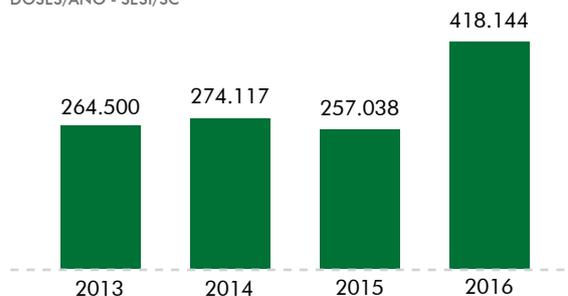


Fonte: SESI SAD

* Informação disponível neste formato só a partir de 2014

VACINAS

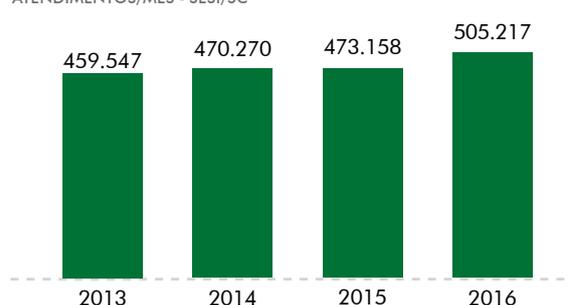
DOSES/ANO - SESI/SC



Fonte: SESI SAD

FARMÁCIA

ATENDIMENTOS/MÊS - SESI/SC



Fonte: SESI SAD

65 ANOS PROMOVEDO SAÚDE E BEM-ESTAR

No dia 6 de dezembro, o SESI/SC completou 65 anos. A instituição foca sua atuação em ações de saúde e promove ambientes de trabalho seguros e a melhoria da escolaridade dos trabalhadores. A partir de proposição do deputado Patrício Destro, a Assembleia Legislativa realizou sessão solene em homenagem aos 65 anos do SESI/SC, que ainda foi reconhecido como Empresa Cidadã 2016, pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC), com o Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador.



Assembleia Legislativa de Santa Catarina prestou homenagem ao SESI pelos 65 anos

CORRIDAS DO BEM

Um exemplo do reposicionamento do SESI na saúde foram as 16 etapas das Corridas do Bem, promovidas em todas as regiões do Estado. O evento estimulou, além da adoção de hábitos saudáveis e o contato entre os atletas, fazer o bem por meio da prática do voluntariado. Considerada o maior circuito de corridas de rua do Estado, a Corrida do Bem reuniu durante o ano cerca de 11 mil participantes. Mais de R\$ 80 mil, provenientes das inscrições efetuadas, foram revertidos como benefício a 18 entidades de amparo social em Santa Catarina. Em 2017, o evento continuará a ser realizado em todas as regiões do Estado.



Corrida do Bem beneficiou 18 entidades com R\$ 80 mil

VIDA ATIVA

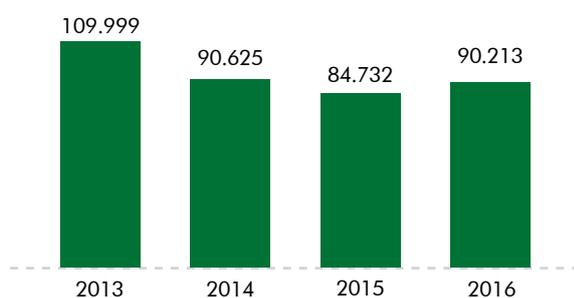
O SESI atendeu 67,5 mil trabalhadores em ações de promoção de vida mais ativa e saudável, como Academias, Ginástica Laboral e Jogos do SESI. Além disso, ampliou sua atuação no estímulo de práticas esportivas realizando 285 mil atendimentos nos Clubes de Atividade Física e Jogos na Indústria. Em 2016, o Departamento Nacional recebeu, ainda, o Prêmio Marca Brasil 2016 nas categorias de Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e de Serviços para SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).



Jogos do SESI reuniram trabalhadores em todas as regiões de SC

REFEIÇÕES

ATENDIMENTOS/DIA - SESI/SC



Fonte: SESI SAD

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

O serviço de Alimentação do SESI produziu cerca de 90 mil refeições diárias, proporcionando aos trabalhadores da indústria refeições saudáveis e nutritivas, por meio das 90 unidades espalhadas por Santa Catarina e também fora do Estado. Em 2016, a entidade passou a operar também nas empresas Olsen, em Pahlhoça, Plasc, em Biguaçu, Bunge, em Duque de Caxias (RJ), e nas plantas da BRF em Campos Novos (SC) e em Rio Verde (GO). Com as novas unidades, o SESI agora é o maior fornecedor de alimentação da BRF.



Unidade de Guarimir, que possui 750 m², beneficia 6,4 mil trabalhadores da região

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

O Sesi ampliou o atendimento aos trabalhadores da região Norte com a entrega de uma nova Unidade de Operações Sociais no município de Guarimir. A instalação recebeu investimento de R\$ 748 mil beneficiando, mensalmente, 6,4 mil trabalhadores de indústrias com serviços nas áreas de educação, saúde e bem-estar. O município de Videira também recebeu unidade do Sesi revitalizada. Cerca de R\$ 1,7 milhão foram investidos na instalação que oferece serviços de educação, saúde e segurança do trabalho e promoção da saúde.



Em Videira, Unidade oferece serviços de educação, saúde e segurança do trabalho



Academia do Sesi em Blumenau foi revitalizada e recebeu novos equipamentos

INSTALAÇÕES PARA COMUNIDADE E ATLETAS

Nos 30 anos do Complexo Esportivo Bernardo Werner, o Sesi fez a entrega oficial da pista de atletismo e da academia revitalizadas. As novas instalações, usadas pelos trabalhadores e comunidade para a prática de atividade física, também podem ser usadas para treinamentos de alto rendimento. No ano em que o Brasil sediou as Olimpíadas, o Complexo também recebeu atletas de Botswana, Equador, Barbados e Armênia para treinamento olímpico.



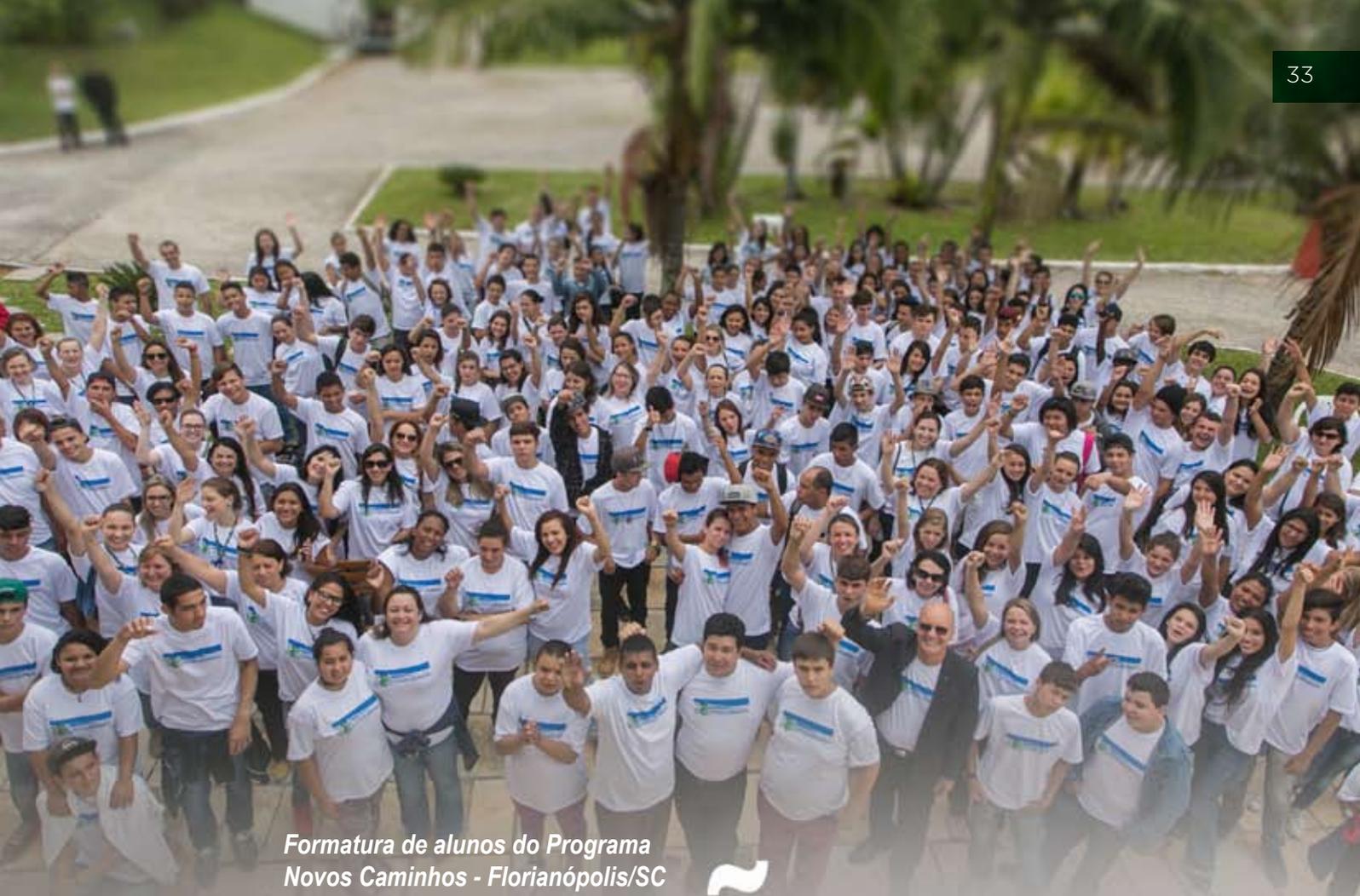
Entrega das obras de revitalização fez parte das comemorações dos 30 anos do Complexo Esportivo

COOPERAÇÃO PELA SAÚDE DO TRABALHADOR

A FIESC, por meio do Sesi, e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assinaram termo de cooperação para o desenvolvimento de ações e estudos em conjunto para a reabilitação de trabalhadores afastados. O documento firmou também a adesão do INSS à Aliança Saúde Competitividade.



Parceria foca desenvolvimento de ações e estudos para reabilitação de trabalhadores



*Formatura de alunos do Programa
Novos Caminhos - Florianópolis/SC*

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE



A sustentabilidade está no DNA de todas as ações apresentadas neste relatório. Ao trabalhar pela competitividade da indústria e pelo desenvolvimento econômico, promovendo um ambiente institucional mais favorável e fortalecendo a inovação, a FIESC ajuda a criar condições para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Como num círculo virtuoso, ao melhorar a saúde, elevar o nível educacional e a formação profissional do trabalhador, as entidades da Federação também geram oportunidades de desenvolvimento para essas pessoas, que por sua vez ajudarão a tornar as indústrias mais competitivas.

Da mesma forma que as consultorias e serviços prestados na área ambiental ajudam a indústria a produzir com menos impactos ambientais, a máxima repetida pelo presidente da FIESC, Glauco José Côrte, de que mais do que formar bons profissionais queremos formar bons cidadãos, se reflete na sala de aula das entidades da FIESC.

Além da contribuição a Santa Catarina já apresentada nos capítulos anteriores, neste trazemos alguns exemplos de iniciativas inclusivas que têm relevante impacto social nas comunidades em que atuamos e junto aos nossos públicos de relacionamento.

NOVOS CAMINHOS

Desde sua implantação, em 2013, o Programa Novos Caminhos atendeu 644 adolescentes de 63 municípios catarinenses, que participaram de capacitações realizadas pelo SENAI, SESI e IEL. Juntas, as entidades realizaram mais de 6,5 mil matrículas por meio do programa e 126 jovens já foram encaminhados ao mundo do trabalho. A iniciativa da FIESC, que tem parceria com o Tribunal de Justiça (TJ-SC) e a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), tem o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC) e do Ministério Público Estadual. O Novos Caminhos capacita adolescentes que participam de programas de acolhimento do Estado e que, ao completar 18 anos, precisam deixar os abrigos onde vivem.



Novos Caminhos, que capacita jovens que estão ou estiveram sob a tutela do Estado, formou 182 adolescentes em 2016

MOTO PELA VIDA

Com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de reduzir os acidentes com motocicletas em Santa Catarina, foi lançada a Campanha Moto pela Vida. A iniciativa começou pela Grande Florianópolis, com foco no trecho da BR-101 que abrange Biguaçu, São José, Palhoça e Florianópolis.



Adriano Miranda e Josiane Lima relataram suas histórias ao público durante lançamento da campanha



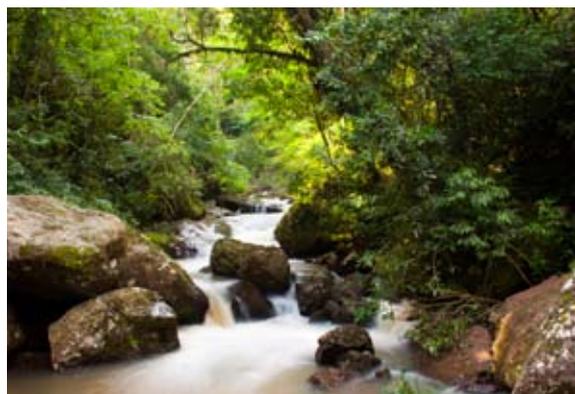
FIESC orientou indústria, trabalhadores e seus familiares sobre o aedes aegypti

INDÚSTRIA PROMOVE AÇÕES DE CIDADANIA

A edição 2016 da Ação Global realizou 35 mil atendimentos em Caçador, oferecendo mais de 100 serviços gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, lazer e educação. A entidade promoveu, ainda, nas cidades de Balneário Camboriú, Brusque e Joinville, o Dia Nacional da Construção Social, que realizou 31 mil atendimentos semelhantes aos da Ação Global, porém voltados para o trabalhador da construção civil e seus familiares. A FIESC também fez campanha estadual contra o mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue, vírus zika e febre chikungunya.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

No âmbito do Plano de Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense foram realizados debates sobre resíduos sólidos, gestão ambiental na produção de cerâmica vermelha, avaliação de ciclo de vida dos produtos e reuso da água. O site do Plano (www.fiesc.com.br/sustentabilidade) oferece um conjunto de orientações à indústria e à comunidade sobre sustentabilidade. O Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental realizou projetos de inovação em produtos e processos e ensaios laboratoriais de águas, efluentes e emissões atmosféricas.



VALORIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A indústria catarinense passou a contar com um cadastro único de pessoas com deficiência interessadas em trabalhar. Desenvolvido pelo SESI em Jaraguá do Sul, a iniciativa já conta com a inscrição de 110 pessoas. A entidade promoveu ações voltadas à educação inclusiva por meio de cursos da educação corporativa. A FIESC realizou ainda o programa Incluir para Crescer, que discutiu o tema, informou sobre os direitos das pessoas com deficiência e divulgou oportunidades de qualificação e de trabalho oferecidos pela Federação.



Incluir para Crescer discutiu o tema junto à sociedade



FIESC é a 4ª melhor empresa de Santa Catarina para trabalhar

FIESC ENTRE AS MELHORES

Na categoria grande porte, a FIESC está entre as 80 melhores empresas do País e é a quarta melhor empresa de SC para trabalhar, segundo pesquisa do instituto Great Place to Work (GPTW), publicada pela revista Época e revista Amanhã. As entidades da FIESC já têm um histórico de participação no ranking nacional do GPTW, sempre conquistando posição entre as melhores no Brasil. A edição 2016 avaliou 1.563 organizações, que disputaram um lugar entre as 150 vencedoras.



Iniciativa que orienta profissionais da FIESC foi aprovada em reunião de diretoria

FIESC INSTITUI NOVO CÓDIGO DE ÉTICA

A diretoria da FIESC aprovou o novo "Sistema de Gestão da Ética", que é composto pela versão atualizada do código de ética e pelo Comitê de Gestão da Ética, amparado por uma Ouvidoria. O documento orienta os processos de tomada de decisão e norteia atitudes e comportamentos dos profissionais da entidade em sua atividade interna e nas suas relações com os diferentes públicos.



Número de indústrias atendidas cresceu 6,6% em 2016

MAIS INDÚSTRIAS ATENDIDAS

Em 2016, a FIESC e suas entidades aumentaram em 6,6% o número de indústrias atendidas, ampliando a cobertura em Santa Catarina. Pesquisa de imagem, realizada a cada dois anos, revelou o aumento do reconhecimento das marcas FIESC, SESI, SENAI e IEL pela indústria, sindicatos do setor, trabalhadores, mídia, governo, sociedade e formadores de opinião. De 2014 para 2016, a FIESC passou de 82,7% para 85,9%; o SESI, de 75% para 79,2%; o SENAI, de 75,1% para 84,4%; e o IEL, de 60,1% para 80,5%.

DIRETORIAS E CONSELHOS

FIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
 DIRETOR 1º SECRETÁRIO: EDVALDO ÂNGELO
 DIRETOR 2º SECRETÁRIO: CID ERWIN LANG
 DIRETOR 1º TESOUREIRO: ALFREDO PIOTROVSKI
 DIRETOR 2º TESOUREIRO: EGON WERNER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

ALTO URUGUAI CATARINENSE: ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA
 ALTO VALE DO ITAJAÍ: LINO ROHDEN
 CENTRO-NORTE: GILBERTO SELEME
 CENTRO-OESTE: MÁRCIO LUÍS DALLA LANA
 EXTREMO OESTE: ASTOR KIST
 FOZ DO RIO ITAJAÍ: MAURÍCIO CESAR PEREIRA
 LITORAL SUL: MICHEL MIGUEL
 NORTE-NORDESTE: EVAIR OENNING
 OESTE: WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ
 PLANALTO NORTE: ARNALDO HUEBL
 SERRA CATARINENSE: ISRAEL JOSÉ MARCON
 SUDESTE: TITO ALFREDO SCHMITT
 SUL: DIOMÍCIO VIDAL
 VALE DO ITAJAÍ: RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR
 VALE DO ITAJAÍ-MIRIM: INGO FISCHER
 VALE DO ITAPOCU: CÉLIO BAYER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

MÁRIO LANZMASTER
 NEY OSVALDO SILVA FILHO
 RUI ALTENBURG

DIRETORES

ADALBERTO ROEDER
 ALBANO SCHMIDT
 ALDO APOLINÁRIO JOÃO
 ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
 ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT
 BÁRBARA PALUDO
 CARLOS JÚLIO HAACKE JÚNIOR
 CÉSAR MURILO BARBI
 CHARLES ALFREDO BRETZKE
 CHARLES JOSÉ POSTALI
 CONRADO COELHO COSTA FILHO
 GIORDAN HEIDRICH
 HENRIQUE DE BASTOS MALTA
 IDA ÁUREA DA COSTA
 JOSÉ SYLVIO GHISI
 OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA
 OSNI CARLOS VERONA
 OSÓRIO DAL BELLO
 OTMAR JOSEF MÜLLER

PEDRO LEAL DA SILVA NETO
 ROBERTO MARCONDES DE MATTOS
 ROGÉRIO PEDRO MENDES
 VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI
 VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI
 WALGENOR TEIXEIRA
 WANDERLEY ZUNINO

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:
 CELSO PANCERI
 FRED RUBENS KARSTEN
 LEONIR JOÃO PINHEIRO
 SUPLENTES:
 AMAURI EDUARDO KOLLROSS
 FLÁVIO HENRIQUE FETT
 RITA CÁSSIA CONTI

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI

EFETIVOS:
 GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 MARIO CEZAR DE AGUIAR
 SUPLENTES:
 JAIR PHILIPPI
 JOÃO STRAMOSK

CIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
 DIRETORA 1º SECRETÁRIA: SÍLVIA HOEPCKE DA SILVA
 DIRETOR 2º SECRETÁRIO: MARCELO RODRIGUES
 DIRETOR 1º TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
 DIRETOR 2º TESOUREIRO: JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA

CONSELHO CONSULTIVO

ADOLFO FEY
 CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA
 CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
 EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
 HILTON SIQUEIRA LEONETTI
 JOACHIM GERECHT
 JOSÉ ADAMI NETO
 JOSÉ ANTÔNIO PHILIPPI
 LUIZ GONZAGA COELHO
 NIVALDO PINHEIRO
 NOIODÁ JOSÉ DAMIANI
 ODELIR BATTISTELLA

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:
 JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
 NEWTON JOÃO FABRIS
 VALCIR JOSÉ ZANETTE

SUPLENTES:
 AMILCAR NICOLAU PELAEZ
 EDSON OSVALDO AMARAL
 FERNANDES LUIZ ANDRETTA

SESI/SC

CONSELHO REGIONAL DE SC
 PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES:
 ADEMIR JOSÉ PEREIRA
 ERNANI RICARDO FEZER
 HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA
 SERGIO LUIS PIRES

SUPLENTES:
 ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA
 FERNANDO FEY
 FERNANDO MAYER

MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO

TITULAR: IVANILDO MOTA DE SOUZA
 SUPLENTE: MARIA ANGÉLICA MICHELIN

GOVERNO DE SC

TITULAR: PAULO CESAR DA COSTA
 SUPLENTE: SERGIO LUIZ GARGIONI

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TITULAR: EWALDO GRAMKOW
 SUPLENTE: MIGUEL PADILHA

SENAI/SC

CONSELHO REGIONAL DE SC
 PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES:
 CESAR AUGUSTO OLSEN
 GUILHERME MARCO DE LIMA
 LUIS CARLOS GUEDES
 OSVALDO LUCIANI

SUPLENTES:
 ELIEZER DA SILVA MATOS
 ORLINDIO DA SILVA
 RAMIRO CARDOSO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO

TITULAR: IVANILDO MOTA DE SOUZA
 SUPLENTE: MARIA ANGÉLICA MICHELIN

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULAR: MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
 SUPLENTE: FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TITULAR: CARLOS ALBERTO BALDISSERA
 SUPLENTE: ARI OLIVEIRA ALANO

IEL/SC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
 DIRETOR TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
 REPRESENTANTE DA FIESC: CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA

CONSELHO CONSULTIVO

EFETIVOS:
 ANGELA TERESA ZORZO DAL PIVA
 HANS HEINRICH BETHE
 LIANDRA NAZÁRIO NOBREGA
 MARCO ANTÔNIO CORSINI
 MIRCON ROBERTO BECKER
 PAULO RUBENS OBENAU
 VALÉRIO GOMES NETO

SUPLENTES:
 ÁLVARO SCHWEGLER
 CELSO MARCOLIN
 EDUARDO SELEME
 FLÁVIO JOSÉ MARTINS
 HELENY MENDONÇA MEISTER
 MÁRCIO VACCARO
 SÉRGIO LUIZ MORETTO

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:
 ILTON PASCHOAL ROTTA
 MARCUS SCHLÖSSER
 NORBERTO VIANA

SUPLENTES:
 ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA
 HARRY PERUSIN
 JOACIR ANTÔNIO DALVIT

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

BRDE – BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
 FAPESC – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FUNDAÇÃO CERTI – CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
 SEBRAE/SC – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA
 SISTEMA ACAFE – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
 UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR ESTRATÉGICO

ADOLFO FEY
 ALVARO TOUBES PRATA
 CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
 CARLOS VITOR OHF
 CÉSAR BASTOS GOMES
 DÉCIO DA SILVA
 EDUARDO ANTONIO GORI SATTAMINI
 EDVALDO ÂNGELO
 FELIPE HANSEN
 FERNANDO MARCONDES DE MATTOS
 GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 JOÃO KARSTEN NETO
 JORGE KONDER BORNHAUSEN
 JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO
 MARIO CEZAR DE AGUIAR
 MARIO PETRELLI
 NEUTO DE CONTO
 NEY OSVALDO SILVA FILHO
 OSVALDO MOREIRA DOUAT
 RENATO DE MELLO VIANNA
 RUI ALTENBURG
 ULRICH KUHN
 VICENTE DONINI

PRESIDENTES/COORDENADORES DE CÂMARAS E COMITÊS TEMÁTICOS E SETORIAIS

ASSUNTOS DE ENERGIA: OTMAR JOSEF MÜLLER
 ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA: MARIO CEZAR DE AGUIAR
 ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS E LEGISLATIVOS: SÉRGIO RODRIGUES ALVES
 COMÉRCIO EXTERIOR: MARIA TERESA BUSTAMANTE
 QUALIDADE AMBIENTAL: JOSÉ LOURIVAL MAGRI
 RELAÇÕES TRABALHISTAS: DURVAL MARCATTO JUNIOR
 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ALEXANDRE D'AVILA DA CUNHA
 DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA: MÁRIO LANZMASTER
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA: HUGO EURICO IRIGOYEN FERREIRA

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: JOÃO FORMENTO
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA MODA: SÉRGIO LUIS PIRES
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA: AGOSTINHO PERUZZO
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA SAÚDE: LUIZ GONZAGA COELHO
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA: NORBERTO VIANA
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO: ARNALDO HUEBL
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA FLORESTAL: ODELIR BATTISTELLA
 DESENVOLVIMENTO DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA: CÉLIO BAYER
 COMITÊ DA FIESC PARA O CARVÃO MINERAL: FERNANDO LUIZ ZANCAN
 COMITÊ DA INDÚSTRIA DA DEFESA: GLAUCO JOSÉ CÔRTE (PRESIDENTE) E CESAR AUGUSTO OLSEN E ADHEMAR MACHADO FILHO (COORDENADORES)
 COMITÊ DE PETRÓLEO E GÁS DA FIESC: EDGAR CARDOSO DA SILVA
 COMITÊ ESTRATÉGICO DA FIESC PARA LOGÍSTICA REVERSA: ALBANO SCHMIDT

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
 CARLOS JOSÉ KURTZ
 CARLOS ROBERTO DE FARIAS
 FABRIZIO MACHADO PEREIRA
 JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES
 SILVESTRE JOSÉ PAVONI

DIRETORIA TÉCNICA

MARCO AURÉLIO PRASS GOETTEN
 MAURÍCIO CAPPRA PAULETTI

STAFF

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
 FERNANDO PISANI DE LINHARES
 NATALINO UGGIONI
 RODRIGO CARIONI

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

CONTE
COM A
GENTE

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC.COM.BR | 0800 48 1212 | FALECONOSCO@FIESC.COM.BR

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC